

### Semana mantém tendência de aumento para covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 33, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na positividade nos laboratórios públicos e privados e na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 17 de agosto, foram notificados\*\* 656.144 casos e 4.319 óbitos por covid-19, sendo 3.663 casos e 68 óbitos na SE 33. Os estados com maiores taxas de incidência, variando de 2,7 a 41,2 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, MS, AC, MG e TO. Houve diminuição de 10,9% na média móvel de casos e de 25,4% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 32. Foi reportada uma instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Alguns estados, tais como Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Distrito Federal, não atualizaram os dados nesta semana, alguns devido a problemas com a Interface de Programação de Aplicação (API).
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 54.998 casos hospitalizados em 2024, até a SE 33. Nas últimas semanas (SE 31 a 33) houve predomínio de rinovírus (35%), VSR (21%) e influenza (21%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (52%) e influenza (29%). É possível observar aumento discreto na positividade de SARS-CoV-2 a partir da SE 25. A vigilância sentinela de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, o predomínio das infecções por rinovírus.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, cinco estados apresentam sinal de crescimento de SRAG na tendência de longo prazo: GO, BA, PB, SP e SE. Nos quatro últimos, o aumento de casos de SRAG concentra-se em crianças e adolescentes de dois a 14 anos e está relacionado ao rinovírus. São Paulo também apresenta aumento nas notificações de covid-19 entre idosos, ultrapassando as notificações por influenza A nessa faixa etária. O aumento de casos SRAG em Goiás ocorre em todas as faixas etárias a partir dos 15 anos, sendo que nos idosos está associado aos casos de covid-19. Os casos de SRAG por VSR e influenza A mantêm tendência de queda na maior parte do território nacional.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.788.557 exames de RT-PCR e detectou 48.270 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 33 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1.24%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana em todas as regiões, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. A positividade de influenza A, VSR e rinovírus está estável nas cinco regiões, com predomínio de rinovírus nas quatro últimas semanas. A partir da SE 30 observamos aumento na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 33, há 11 semanas vemos aumento na positividade para SARS-CoV-2. Os dados estão mostrando a mesma tendência da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. A positividade para influenza B também continua a crescer nos laboratórios privados, em contraste com influenza A e VSR, que agora estão em patamares baixos em comparação com os patamares mais baixos das ondas anteriores.
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que segue para pessoas acima de seis meses de idade, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.ips.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

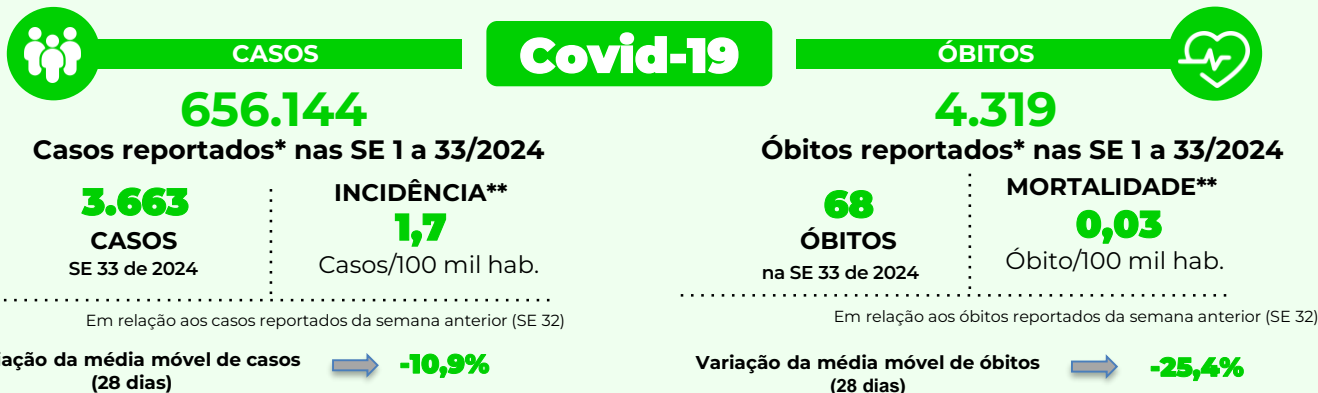
# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

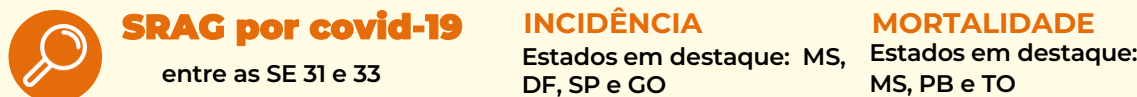
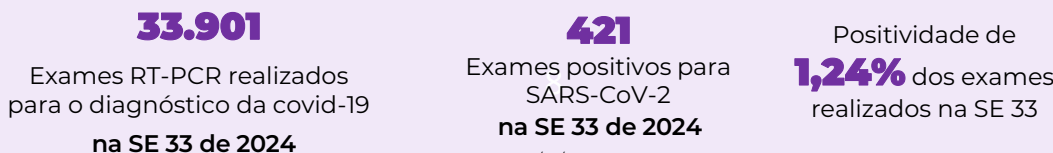
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 17 de agosto de 2024



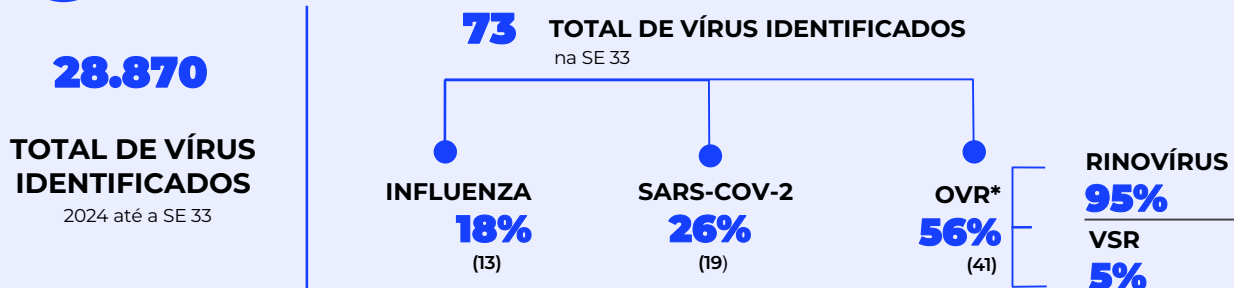
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 33 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639.

### Vigilância Laboratorial\*

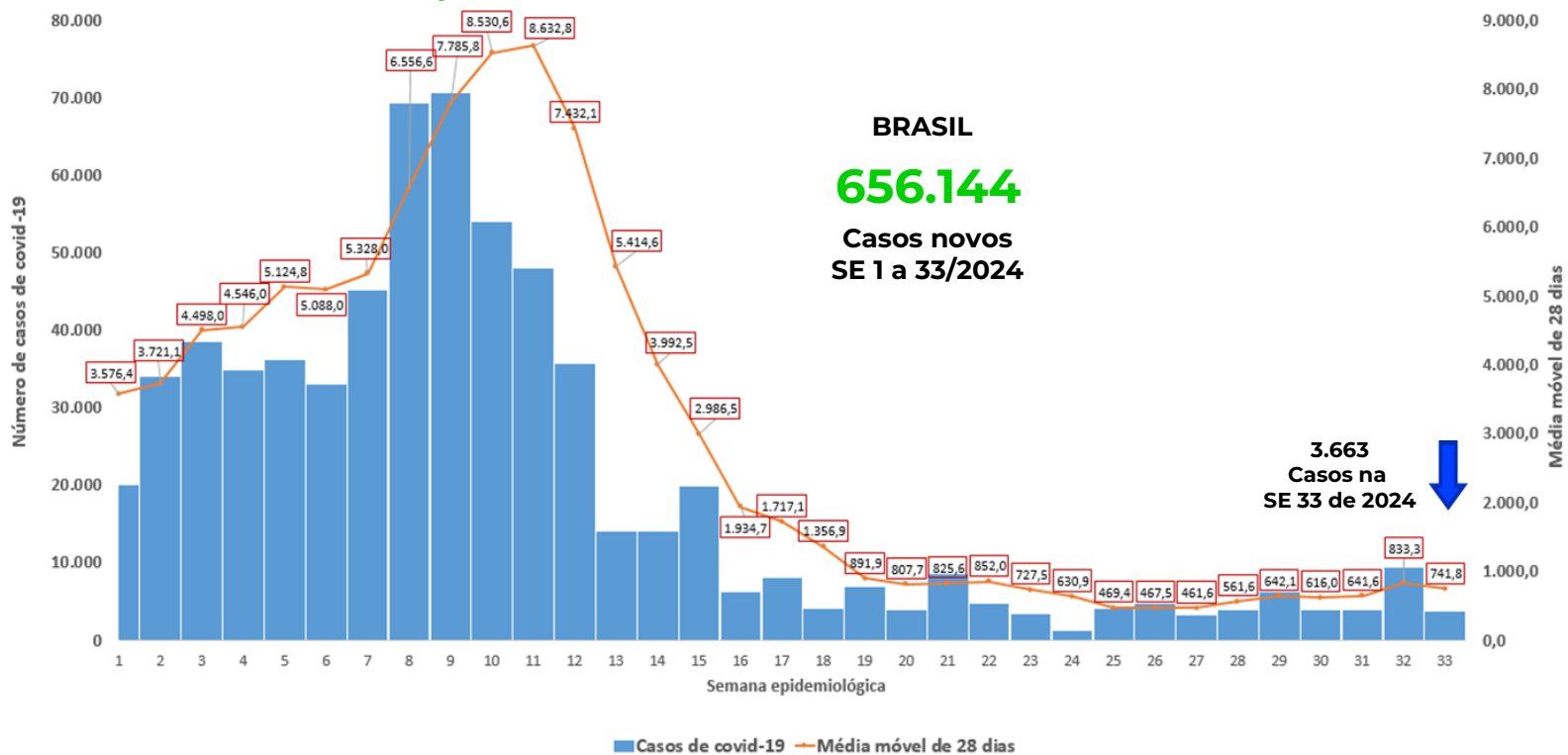


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/08/2024. Dados sujeito a atualização.  
\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

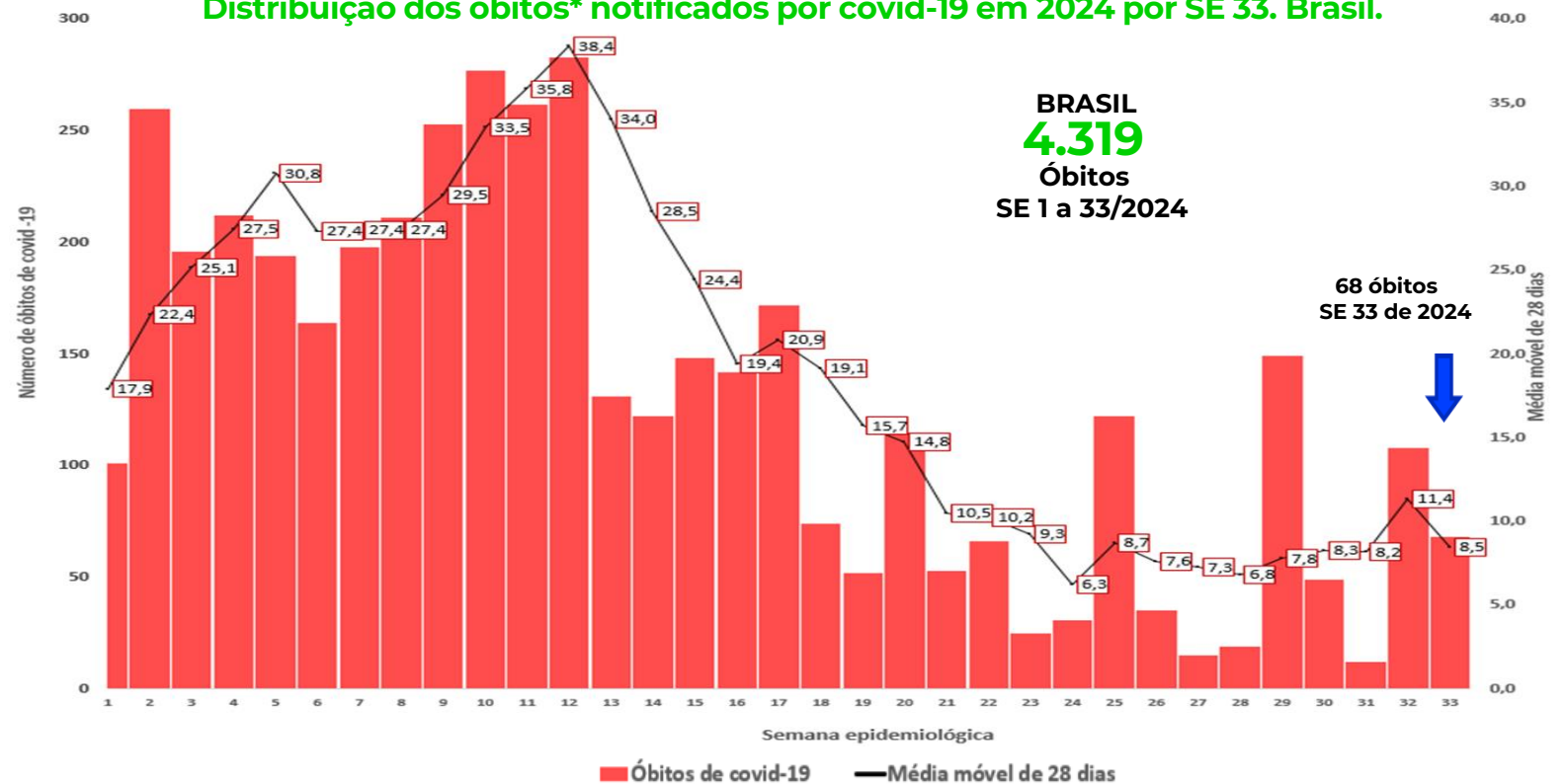


### Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 33 foi de 3.663.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 33 a média móvel foi de 741,8 casos.

### Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 33. Brasil.

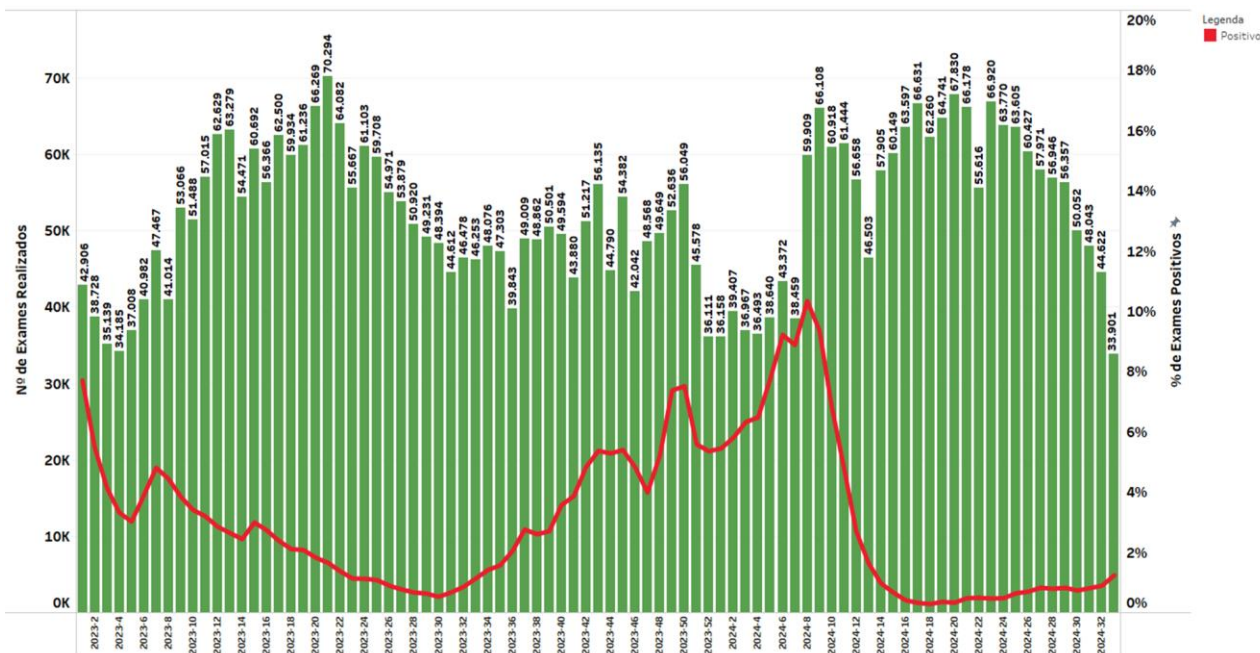


\* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 33, a média móvel é de 8,5 óbitos em período de 28 dias.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

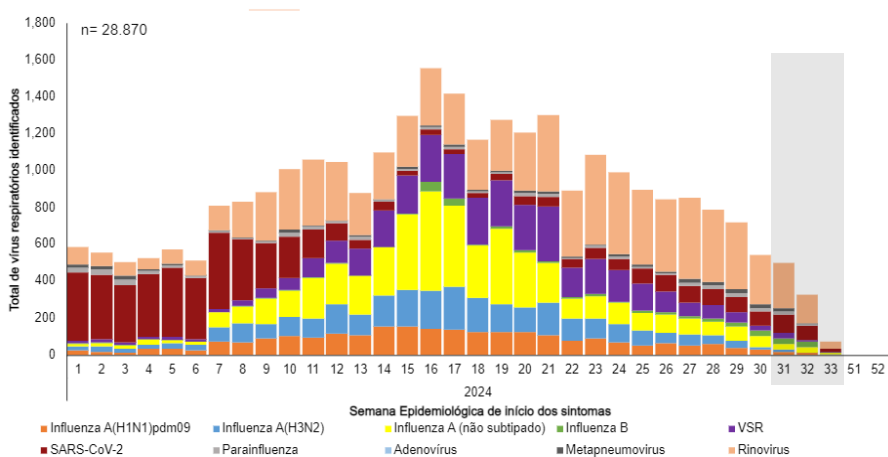


Fonte: GAL, atualizado em 21/08/2024 dados sujeitos a alteração.

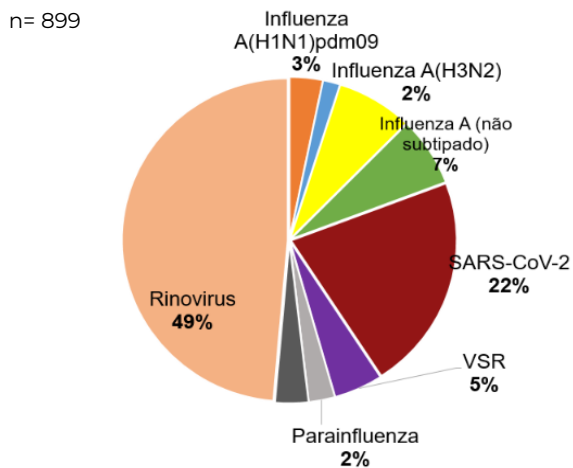
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 33



B. Brasil, 2024 entre SE 31 e 33\*



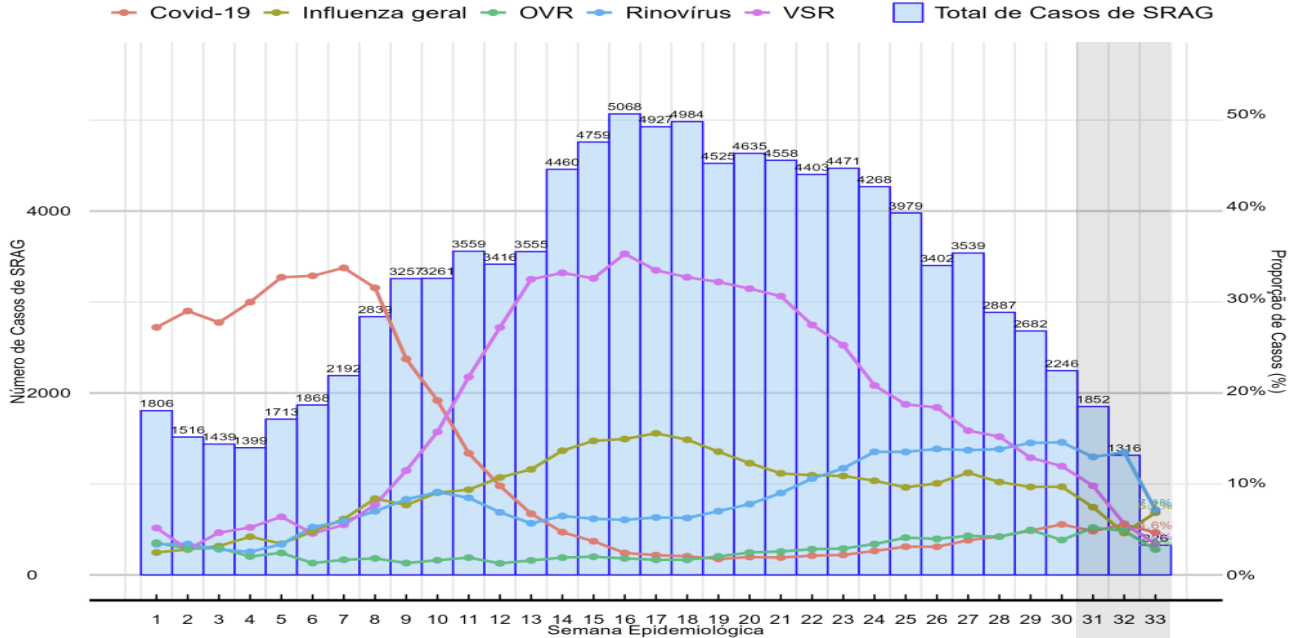
Dentre as amostras positivas para **influenza** (36%), 46% (4.974/10.740) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (2.992/10.740) de influenza A(H3N2), e 22% (2.402/10.740) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (30%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (13%) (Fig. A). Entre as SE 31 e 33, observa-se predomínio de rinovírus (49%) e SARS-CoV-2 (22%).

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

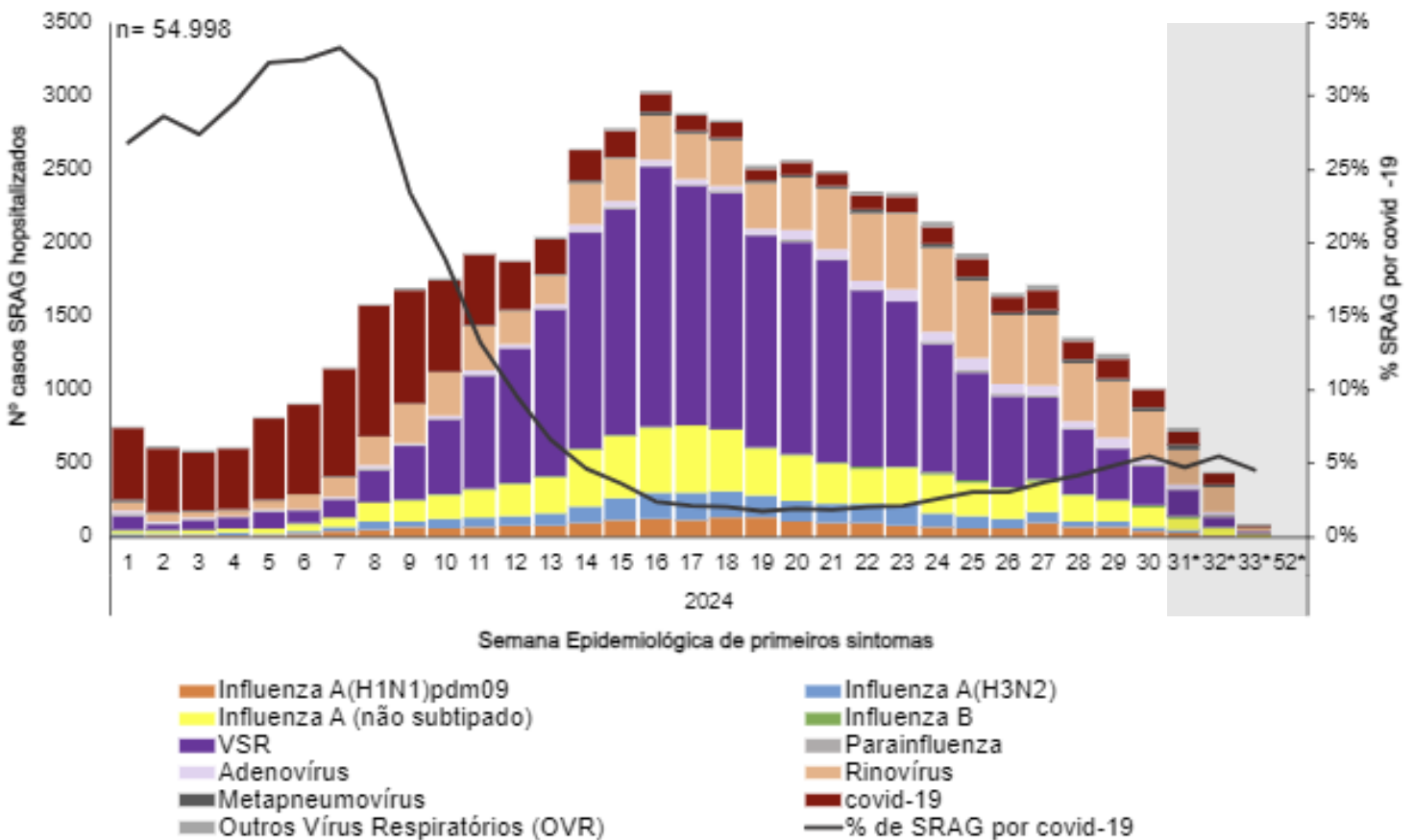
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 33

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 33

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 33



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/08/2024, dados sujeitos a alteração.

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.